



COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO , DE 2011. (do Sr. Sérgio Brito)

Requer a realização de audiência pública para debater o andamento das obras do Metrô de Salvador.

Nos termos do art. 58, incisos II e V, da Constituição Federal, combinado com o art. 24, incisos III e VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados o Governador do Estado da Bahia, o Prefeito do Município de Salvador, o Diretor-Presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), o Diretor-Presidente da Companhia de Transportes de Salvador (CTS), representante do Tribunal de Contas da União para, em audiência pública, debater sobre o atraso no andamento das obras do Metrô de Salvador.

JUSTIFICAÇÃO

O metrô é importante meio de transporte urbano de passageiros em cidades com grande concentração populacional, como é o caso do Município de Salvador. Com população de 2.676.606 habitantes, segundo recenseamento realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Salvador ocupa hoje a terceira posição entre as cidades brasileiras com maior número de habitantes.

Enquanto cidades com população semelhante, como Belo Horizonte e Brasília, já possuem sistema de transporte sobre trilhos em funcionamento, o povo de Salvador se ressentir dessa carência em virtude do lento andamento das obras do metrô.

Tais obras foram iniciadas em abril de 2000 a partir da Linha 1 pertencente à primeira etapa do projeto. A inauguração desse primeiro trecho foi prevista inicialmente para meados de 2003, mas, depois de muitas paralisações nas obras, foi prorrogada para dezembro de 2008.

Durante esse período, o Governo da Bahia adquiriu três composições e as entregou à Prefeitura de Salvador, mesmo sabendo que, devido ao atraso das obras, de responsabilidade municipal, os trens não teriam



CÂMARA DOS DEPUTADOS

onde permanecer, no aguardo da inauguração do metrô. Hoje essas composições apresentam sinais de desgaste pelo tempo e em virtude das chuvas nos galpões alugados pela Prefeitura, em que estão guardadas. Segundo notícias veiculadas na mídia, o aluguel dos galpões custa à Prefeitura de Salvador cerca de 80 mil reais por mês.

Não há ainda previsão de quando o metrô entrará em funcionamento, devido ao estágio atual das obras, sem que qualquer trecho tenha sido concluído.

É importante destacar que as obras do trecho Lapa-Pirajá do metrô de Salvador encontram-se atualmente classificadas pelo TCU dentre aquelas que apresentam irregularidades graves que as sujeitam a possível retenção cautelar de recursos.

Segundo Relatório da Subcomissão Especial para tratar de assuntos relativos ao transporte de passageiros sobre trilhos nas regiões metropolitanas do País (SUBTRIRM), da Comissão de Viação e Transporte desta Casa, a implantação dos metrô de Salvador está dentre os principais projetos em andamento no âmbito da CBTU, envolvendo a colaboração técnica e financeira.

Informa ainda o referido Relatório que Salvador possui outro projeto que prevê a conversão do atual sistema de trens suburbanos ao sistema de Veículo Leve sobre Trilho (VLT), visando, ao final, a integração com o metrô, com recursos oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Esse quadro evidencia a importância do debate público sobre o tema, não só pela demora das obras, que se arrastam por longos onze anos, mas também pelo envolvimento de recursos federais, sobre os quais esta Comissão deve exercer fiscalização e controle.

Por essas razões, apresento este Requerimento de Audiência Pública, com vistas a obter informações e esclarecimentos das autoridades responsáveis pelo empreendimento, e conto com o apoio dos eminentes pares para aprovação.

Sala das Comissões, em de março de 2011.

Deputado SÉRGIO BRITO
PSC / BA